



Reunião ORDINÁRIA de 25 | 06 | 2012

Minuta da Acta nº 14/2012

| | Presentes | Faltas | |
|---|-----------|---------|-----------|
| | | Justif. | N Justif. |
| Presidência CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS | P | | |
| Vereadores LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS | P | | |
| ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES | P | | |
| MIGUEL PINTO LUZ | P | | |
| ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO | P | | |
| PEDRO ARANTES LOPES MENDONÇA | P | | |
| ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA | P | | |
| MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO | P | | |
| JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO | P | | |
| NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES | P | | |
| FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA | P | | |

Observações: O Sr. Vice-Presidente da Câmara retirou-se da reunião às 10:54, não tendo participado na discussão e/ou votação dos pontos 33 a 72 (inclusive).

Hora de Abertura: 9 horas e 31 minutos

Período de Antes da Ordem do Dia

Início 9:31

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA iniciou este período informando que dentro do Programa da Semana da Juventude, foi criado um sub-programa, designado por “5 dias, 5 profissões”, em que os jovens se inscreveram através da Geração C e uma das atividades era dois jovens serem “Presidentes de Câmara” durante um dia. Por isso durante o dia e nesta reunião será acompanhado por dois jovens.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA iniciou a sua intervenção começando por saudar os dois jovens e esclarecendo-os ser vereador desta Câmara Municipal, eleito pela CDU, não pertencendo portanto à maioria política que ganhou as eleições, mas todos procuram que o trabalho decorra em benefício dos munícipes de Cascais. E exatamente nessa linha tinha algumas perguntas a colocar ao Senhor Presidente: Em primeiro lugar, gostaria de saber sobre o decréscimo das receitas para a Câmara e quais as consequências que estas irão ter no Orçamento Municipal. Surge nesta reunião exatamente uma proposta de revisão do Orçamento e que já reflete essa situação, mas gostaria de saber, derivado das medidas do Governo, o que é que esta situação vai afetar, não só desde já, mas também para o futuro. Sobre a Reforma Administrativa, nomeadamente a redução de municípios e freguesias, é visível o descontentamento que se está a verificar em todo o país e as consequências que em muitos casos vão afetar a política de proximidade do poder local para com as populações e instituições. Daí a CDU ter manifestado o seu descontentamento pela possibilidade da redução de uma freguesia no Concelho de Cascais. A CDU entende que, ao invés, o número de freguesias deveria até era aumentar, tendo em conta até o facto de nos últimos anos a população em Cascais ter aumentado em cerca de trinta mil munícipes. Portanto ao reduzir-se uma freguesia, naturalmente que o factor proximidade ao poder local vai diminuir. Nesse sentido gostaria de saber quais são as medidas ou intenções da maioria em relação a este problema. Naturalmente que é um problema que não é só a nível local, reflete-se em todo o país, mas como estamos em Cascais, temos desde logo que nos debruçarmos sobre o nosso problema. Quanto à crise que o país atravessa, continua-se a verificar que os mais lesados têm sido os funcionários públicos e daí a manifestação que mais uma vez se realizou contra a perda dos seus subsídios de férias. Ainda por cima nas autarquias este valor reverte para o orçamento municipal e não para amortização da dívida nacional. Não se compreende como é que ao nível central existe uma medida e ao nível local existe outra medida; para além do desacordo da CDU por não se pagar este valor, que por direito é dos trabalhadores, não propriamente do Estado.

A SR^a. VEREADORA LEONOR COUTINHO interveio para assinalar o momento muito difícil que o país e os portugueses estão a viver a nível económico, face às medidas de contenção, mas também a sensação de que essas medidas de contenção atingem essencialmente a classe média, que é o suporte da coesão social, e portanto tudo isto afeta sobretudo os mais frágeis a todos os níveis, desde os idosos aos desempregados. Evidentemente que a Câmara de Cascais tem tomado algumas medidas para tentar superar problemas de carência grave,

aumentando no fundo o seu apoio às pessoas mais carenciadas, no entanto gostaria de chamar a atenção para um aspecto que se tem menos falado das políticas do país e que são, na sua perspetiva, do mais grave que tem sido feito, que tem sido a degradação dos serviços de interesse público e em particular do aumento dos preços dos serviços de interesse público. É o caso, por exemplo, dos aumentos que estão previstos na eletricidade e na água e que vão afetar famílias já bastante debilitadas. Portanto estamos aqui com duas ordens de problemas: o endividamento das famílias que neste momento já é bastante acentuado, mas também a degradação dos próprios serviços de interesse público. Atualmente já não se fala de serviços públicos, mas sim de serviços de interesse público como é o caso da saúde que é um dos pontos fortes do Concelho e a degradação possível das condições de prestação de serviços públicos é um ponto extremamente grave em relação ao qual obviamente a Câmara vai ter provavelmente que superar algumas das carências que estão à vista e que afetam muito as famílias nos momentos mais difíceis, mas também os serviços de transporte, em que apesar das condições da linha de Cascais, não se vê que o Governo tenha avançado para qualquer solução, tal como a concessão dos serviços de transporte público rodoviário que estava previsto ser lançada este ano e sobre o qual ainda não se tem qualquer informação por parte do Governo. Ou seja, é um apertar o cerco em relação a uma classe média já muito fragilizada e de que o endividamento excessivo e as grandes dificuldades que milhares de famílias estão a sofrer é apenas um exemplo. Evidentemente que a Câmara não é a autora, mas é quem está próximo da população e tem de estar atenta a estes problemas da conjuntura que são extremamente negativos.

O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO iniciou a sua intervenção dando os parabéns pelo sucesso do evento da Harley-Davidson que trouxe muitos milhares de pessoas a Cascais, vindos de toda a Europa e não só, e que deram grande animação à vila, grande dinamização ao comércio e à hotelaria e foi um evento que teve um absoluto grau de sucesso e por isso não podia deixar de dar os parabéns à presidência e à vereação das Atividades Económicas que promoveram esta iniciativa. Aproveitava também para informar a Câmara Municipal sobre a realização da 10ª edição do torneio de futebol Estorilfoot que terminou ontem e que mais uma vez se revestiu de grande sucesso, sendo o maior torneio a nível nacional para futebol de 7 de camadas juvenis. Por outro lado, tem início hoje um torneio internacional de futebol de 11 masculino e feminino -o IBERCUP- que vai reunir equipas de 27 países em Cascais, mais os árbitros, ou seja representantes de 45 países, que estarão presentes durante a próxima semana em Cascais, sendo a cerimónia de abertura logo à noite no Campo António Coimbra da Mota, no Estoril. Trata-se de um torneio de dimensão internacional, ao nível dos maiores que se fazem na Europa, sendo o maior que se realiza no nosso país com estas características.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA em resposta às questões colocadas pelo Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça sobre os decréscimos de receita que se têm registado para a Câmara Municipal de Cascais, esclareceu que eles são essencialmente a nível das receitas provenientes dos impostos. Aliás o Relatório de Execução Orçamental a 31 de Maio que é apresentado em ponto prévio permite constatar isso mesmo e por exemplo a cobrança do IMI

está a um nível superior ao ano transato a esta data, mas a retenção extraordinária dos 5% faz com que o valor global desta receita fique ligeiramente abaixo. Ou seja, o imposto em si está acima à volta dos 4%, mas com os 5% de retenção para as avaliações, o valor da receita é ligeiramente inferior. Quanto ao IMT, não se pode comparar com o ano transato, porque por esta altura estavam a realizar-se as escrituras do Estoril Residence, o que fez aumentar exponencialmente o valor da cobrança deste imposto. Mas ainda assim o IMT tem uma ligeira descida em relação àquilo que era a média dos anos anteriores. Mas se confrontada esta receita com aquilo que se está a passar em outros municípios, em que a receita ronda o zero, em Cascais continua a haver rotação de imobiliário e nesse sentido vai havendo alguma receita. Portanto e a nível geral pode dizer que tem havido uma quebra ligeira das receitas, mas que não tem comprometido o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, nomeadamente nas prioridades que foram estabelecidas como seja o apoio social e o fomento da coesão social no Concelho e a educação. Seja como for, o Município tem procurado com algum sucesso ultrapassar estes constrangimentos conjunturais nacionais e internacionais com um conjunto de iniciativas. Sobre a Reforma Administrativa, pensa na próxima reunião de Câmara apresentar uma proposta para dar início àquilo que está previsto na legislação para depois propor à Assembleia Municipal e às assembleias de freguesia de modo a que durante o mês de Julho haja uma deliberação final sobre esta matéria. E o que vai propor é a manutenção das seis freguesias. Estão neste momento a ser preparados os dados que vão depois permitir fundamentar a sua proposta, com base no facto de sermos o 5º maior concelho do país em termos populacionais, com 206 mil habitantes e com seis freguesias, o que desde logo é de algum modo uma situação atípica em relação àquilo que é a realidade nacional. Dentro desta realidade, o concelho tem como freguesia menos populosa a Parede, com cerca de 22 mil habitantes e que se fosse um concelho estaria entre os cem maiores do país. Se analisarmos pela densidade populacional, as duas freguesias com menos população -Carcavelos e Parede- elas têm uma densidade populacional bastante elevada, porque embora sejam das mais pequenas em população, são igualmente pequenas em termos de área territorial. A nova lei leva a que Cascais tenha de ter uma redução de 6 para 5 freguesias, a não ser que os órgãos municipais se pronunciem e é isso que se pretende fazer, porque se isso não for feito, então reduz mesmo para 5 freguesias, o que em termos de hipótese de trabalho poderia levar à junção da freguesia do Estoril com Parede, ou então a junção desta freguesia com a freguesia de Carcavelos. Isto porque é indicado na própria lei que da junção não pode surgir uma nova freguesia com mais de 50 mil habitantes. Como as outras 3, a juntarem-se com alguém, ultrapassavam esse valor e nalguns casos nem necessitaria de juntar com ninguém, já que elas próprias já têm mais de 50 mil habitantes, como é o caso de S. Domingos de Rana, não podem entrar neste processo. É indicado um valor de referência que são os 20 mil habitantes, mas nos seis casos esse valor é já superior em cada uma delas por si só e portanto tudo apontava que a junção de freguesias, a ocorrer, seria entre Carcavelos em Parede, já que era aquela que dava uma estabilidade diferente em termos de número de população. Pediu aos serviços para lhe fazerem o levantamento de todos os alvarás que estão emitidos para estas duas freguesias, portanto nem é a capacidade

do atual PDM, são os alvarás que estão emitidos e onde portanto já há direitos de construção constituídos, e segundo os dados preliminares já contabilizados os direitos constituídos nessas duas freguesias ultrapassam largamente os 50 mil habitantes. Ou seja, a curto prazo, com esses direitos constituídos, a fasquia dos 50 mil habitantes será ultrapassada. Por outro lado, pensa que será sensível o facto de que conforme a lei determina, os concelhos são classificados em rurais e urbanos e na lógica mais sub-regional Sintra tem freguesias urbanas e freguesias rurais, mas Cascais e Oeiras só têm freguesias urbanas. Ora o Concelho de Oeiras, atualmente tem 10 freguesias. Com a redução passará para 6-7 freguesias, sendo que Oeiras é menor em termos de área territorial, tem cerca de 2/3 da área de Cascais, e em número de habitantes, cerca de 186 mil habitantes, contra os 206 mil habitantes de Cascais e portanto pensa que não fará muito sentido que no concelho vizinho, que tem as mesmas características urbanas que Cascais, mas que é menor em termos de área e de população, tenha mais freguesias que Cascais. Já não vai falar em aumentar o número de freguesias como o Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça preconiza, mas pelo menos que tenhamos argumentos para manter as 6 freguesias. Mas depois na próxima reunião debater-se-á toda essa matéria, porque se não se tomar uma posição, então será a Comissão Técnica de Acompanhamento a decidir sozinha e o mais certo é passar para 5 freguesias como está previsto na lei. É sua forte convicção que a Comissão Técnica de Acompanhamento vá ao encontro do parecer que os órgãos locais tomarem no sentido de manter as 6 freguesias no Concelho de Cascais e é nesse sentido que se está a trabalhar. Seja como for, lembrava que há uma obrigação que a República Portuguesa assumiu, através dos três maiores partidos portugueses, junto dos credores internacionais quando assinou o Memorando de Entendimento para o pedido de resgate financeiro, em que ficou estabelecida uma redução significativa de autarquias a nível nacional. Quanto ao facto de serem os funcionários públicos os mais lesados, diria que ainda mais que os funcionários públicos, são os políticos que tiveram ainda mais reduções que os funcionários públicos. Mas todos compreendem a preocupação do Sr. Vereador e tanto assim é que esta Câmara, em devido tempo, deliberou, ao contrário do que está a acontecer nas outras câmaras, que a retenção que é feita no Subsídio de Férias e no Subsídio de Natal reverta a favor dos trabalhadores municipais, não através da remuneração do trabalho, mas através de outros complementos de apoio social e nesse sentido há um conjunto de medidas que já estão a ser implementadas e talvez a que esteja a ter maior impacto é a que tem a ver com a redução do valor das refeições na cantina e que tem um impacto grande, bem como por via das alterações significativas registadas no CCD já estão a ser implementadas medidas de apoio social e outras que têm sido trabalhadas pela Sr^a. Vereadora Conceição Cordeiro e que em breve se materializarão. Portanto, nesse sentido, esta Câmara tem procurado, com as ferramentas que tem ao seu dispor, atenuar ou colmatar os efeitos dessa mesma crise. O mesmo é verdade, na intervenção da Sr^a. Vereadora Leonor Coutinho, para aquilo que nós sentimos no território do ponto de vista social. Tem dito noutras ocasiões que, acima de tudo, se vive tempos de grande imprevisibilidade e esta aumenta o risco e aumentando o risco, são sempre os mais desfavorecidos que sofrem nestas circunstâncias. Por isso não é indiferente o apoio a nível da

área social que tem vindo a ser desenvolvido, não são indiferentes todos os apoios, nomeadamente a nível do apoio nos encargos com a água e na eletricidade que tem passado pelo Sr. Vereador Frederico Pinho de Almeida, nas solicitações que têm havido e nos programas que tinham sido estabelecidos pela Câmara de apoiar os mais carenciados nestas circunstâncias e por isso mesmo, à nossa medida, que acredita que não seja suficiente, mas é aquela que a Câmara pode fazer e também comparando com outras autarquias no país, pensa que se está a fazer muito acima do que as outras fazem. Do mesmo modo considera que neste momento não se vivem tempos para fazer grandes investimentos em grandes obras, nomeadamente a nível das infra-estruturas de saneamento e de equipamentos, até porque o Concelho já tem um conjunto de equipamentos muito razoável, e em segundo lugar o dinheiro de facto não abunda e tem de ser mais direcionado para a promoção do crescimento económico e para o apoio social àqueles que atravessam maiores dificuldades. A outra componente e com a qual está bastante preocupado e subscreve a preocupação da Sr^a. Vereadora Leonor Coutinho, tem a ver com os transportes públicos. De facto neste momento os municípios não têm qualquer responsabilidade, autoridade ou competência a este nível, o que na sua perspectiva é errado, mas de facto a componente ferroviária já se arrasta há muitos anos e atravessa já vários governos que não foram tomando medidas e da última informação que tem é que de facto as coisas vão estar até ao final do ano preparadas para abrir as concessões na rede sub-urbana de Lisboa, o que compreende, mas gostaria que fosse separada desse contexto a Linha de Cascais. Pediu que lhe fornecessem, logo que possível, quais as condições desse concurso para avaliar a situação. Em relação à componente rodoviária, a seu ver a situação é mais grave, porque há uma empresa que supostamente deveria prestar um serviço público, mas que tem uma posição de arrogância e de prepotência muito grande, para a qual a Câmara está legalmente incapacitada de intervir, mas já escreveu cartas ao Governo em que pediu inclusivamente o resgate da própria concessão. Neste último Sábado, juntamente com o Sr. Vereador Frederico Pinho de Almeida, reuniu com a população da Torre, onde se verificou a anulação de uma das carreiras, em que inclusivamente a própria empresa está a desenvolver uma campanha nos vidros traseiros dos seus autocarros que é inaceitável, até porque estigmatiza as próprias populações e é factor de não desenvolvimento para o próprio concelho. Foram ao bairro não só dar a cara, como explicar aos moradores o que se está a passar e também lhes disse que isso não inibe alguns atos de facto de vandalismo que existiram no bairro, mas não é por meia dúzia deles que depois os outros acabam por sofrer também as consequências e serem estigmatizados por isso. Ainda para mais quando a Polícia de Segurança Pública teve toda a disponibilidade e empenho em inclusivamente acompanhar os autocarros para que esse tipo de problemas não voltassem a surgir, mas houve a recusa da parte da empresa concessionária. Por fim, em relação ao evento da Harley-Davidson, realmente foi um caso de sucesso extraordinário, pessoalmente até fico surpreendido com esse sucesso, há um ano atrás foi assumindo algum risco que se decidiu ir para a frente com este evento, e não esconde que tinha a consciência do risco que poderia estar a correr e das consequências até políticas que esse risco poderia ter depois no processo eleitoral que decorerá no próximo ano. Mas passado o evento a

conclusão que tira é que poderia ter corrido este risco para 2013, ou seja três meses antes das eleições autárquicas! De facto ainda hoje não consegue perceber do ponto de vista sociológico a reação que de uma forma geral as pessoas tiveram. Quem veio cá também levou de nós uma boa imagem, o impacto económico acabou por não ser só em Cascais, como em Sintra, Mafra e Lisboa. De facto foi um momento importante para Cascais e deu-lhe uma particular satisfação sentir algo que lhe parece importante que é as pessoas estarem satisfeitas por serem de Cascais.

O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 10:01

- PONTOS PRÉVIOS:

1)- EMPRÉSTIMO PARA EXECUÇÃO DE DIVERSAS OBRAS E PROJETOS DE INVESTIMENTO, ATÉ AO MONTANTE DE € 24.200.000,00 – REAJUSTAMENTO DOS MONTANTES PREVISTOS POR PROJETOS.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria do PS.

2)- 2ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012-2015 E 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2012.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 2 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães do PS.

3)- CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE CAFETARIA/ESPLANADA NO FAROL MUSEU DE SANTA MARTA.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

4)- RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 31 DE MAIO 2012.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a informação em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

A Câmara tomou conhecimento.

5)- RESPOSTA ÀS RECOMENDAÇÕES DO RELATÓRIO VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTAS Nº 6/11, DO TRIBUNAL DE CONTAS – INFORMAÇÃO À CÂMARA.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a informação em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

A Câmara tomou conhecimento.

6)- CONTRATO-PROGRAMA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E A AGÊNCIA DNA CASCAIS.

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, não tendo participado na discussão e votação o Sr. Vereador Nuno Piteira Lopes.

7)- ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO ÂMBITO DO “DIA INTERNACIONAL DO SURF”.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

8)- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SOLUÇÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO E CÓPIA EM REGIME DE OUTSOURCING – CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICITAÇÃO INTERNACIONAL – PROCESSO 457/DCOP/2012 – RATIFICAÇÃO.

O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

9)- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS - VÁRIOS RAMOS PELO PERÍODO DE 1 ANO, RENOVÁVEL POR IGUAL PERÍODO - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICITAÇÃO INTERNACIONAL - PROCESSO 121/DCOP/2012 - APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

10)- PROTOCOLO PARA DINAMIZAÇÃO DA MARINA DE CASCAIS.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

11)- TRANSFERÊNCIA DE 148 FOGOS DE PROPRIEDADE DO IGFSS,IP PARA O MUNICÍPIO DE CASCAIS.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

12)- FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA EM REGIME DE MERCADO LIVRE PARA O MUNICÍPIO DE CASCAIS, PELO PERÍODO DE 12 MESES E POSSIBILIDADE DE 2 RENOVAÇÕES POR IGUAIS PERÍODOS - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DE ACORDO QUADRO PARA FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE EM REGIME DE MERCADO LIVRE PARA PORTUGAL CONTINENTAL DA ANCP 2011 - PROC - DCOP/150/2012 – ADJUDICAÇÃO.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

13)- POOC.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 1 abstenção do Sr. Vereador Pedro Lopes de Mendonça da CDU.

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

1. APRESENTAÇÃO DA ATA Nº 13/2012, DE 11 JUNHO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. APROVAÇÃO DA ATA Nº 12/2012, DE 28 MAIO.

Aprovada por unanimidade.

3. BALANCETE.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO:

4. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

PRESIDÊNCIA:

5. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA APOIO AO PROCESSO DE REFORMA ORGANIZACIONAL NO MUNICÍPIO DE CASCAIS.

Aprovada por unanimidade.

GESTÃO PATRIMONIAL:

6. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A MARIA TOMÁS LOPES PEDRA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

7. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A FRANCINA FERREIRA MARTINS, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

8. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A MANUEL DA SILVA CALÇÔA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

9. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A LUIS MANUEL BATISTA CANDEIAS, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

10. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 71,25 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A JORGE ALVES SERRA E MOURA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

11. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72,65 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A ANTÓNIO LUIS PINHEIRO MOITA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

12. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A ISILDA FARINHA FERREIRA PIRES, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

13. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 71,25 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES E JOÃO MANUEL PESTANA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

14. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 71,60 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A ALBERTINA DE FÁTIMA DE ARAÚJO DA CUNHA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

15. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72,25 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A EUGÉNIA MARIA ARAÚJO DE ALMEIDA JOAQUIM, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

16. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A MARIA EVA PINHEIRO FERNANDES PITA REBOCHO, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

17. ALIENAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE 232,50 M2, SITUADA NA FIGUEIRA DO GUINCHO, FREGUESIA DE ALCABIDECHES A FEDRA ALEXANDRA GOINHAS CATARINO, DESTINADA A AUMENTO DE LOTE.

Aprovada por unanimidade.

18. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A JOAQUIM MANUEL MARQUES PEREIRA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

19. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A SÓNIA MARIA COUTINHO DE SOUSA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

20. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

21. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A MARIA DE JESUS FERREIRA MALTEZ CÔRTE, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

22. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A FERNANDO ROSA DA SILVA, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

23. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 71 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A MANUEL LÚCIO SALGUEIRO LUIS, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

24. CEDÊNCIA A TÍTULO DEFINITIVO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO AO CENTRO DE APOIO SOCIAL PISÃO.

Aprovada por unanimidade.

25. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A ANTÓNIO FILIPE DA PURIFICAÇÃO CARDOSO, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

26. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A BRUNO MIGUEL INOCÊNCIO FARINHO, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

27. ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO COM A ÁREA DE 72 M2, SITUADO NO BAIRRO DA LIBERDADE, GALIZA, FIM DO MUNDO, FREGUESIA DO ESTORIL A ANA MARIA GIL ROSA CAPELO, DESTINADO A CONSTRUÇÃO.

Aprovada por unanimidade.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA:

28. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA JURÍDICA NO ÂMBITO DE PROCESSO DE AUDITORIA JURÍDICA À TRAMITAÇÃO ELETRÓNICA DOS PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO ATRAVÉS DA PLATAFORMA DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

Aprovada por unanimidade.

COLETIVIDADES:

29. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO NO VALOR DE € 5.000,00.

Aprovada por unanimidade.

RECURSOS HUMANOS:

30. 3ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL.

Aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria do PS.

GESTÃO URBANÍSTICA:

31. ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1.258 PROCº 1.256/2011 – J. DIAS & DIAS, S.A..

Aprovada por unanimidade.

JUVENTUDE E CONHECIMENTO:

32. ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À JAM SESSION-ASSOCIAÇÃO CULTURAL - PARA A REALIZAÇÃO DO WORKSHOP DE MÚSICA DE 2012 - GERAÇÃO C - € 10.515,00.

Aprovada por unanimidade.

Nota: O Sr. Vice-Presidente da Câmara retirou-se da reunião neste momento, eram 10:54, não tendo participado na discussão e/ou votação dos pontos 33 e seguintes.

CULTURA:

33. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À DUELO - CLUBE DE PRATICANTES E ESTUDIOSOS DE ESGRIMA DE TODAS AS ÉPOCAS NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO DO MUNDO DE ESGRIMA ARTÍSTICA 2012 (WSFC 2012) - € 30.000,00.

Aprovada por unanimidade.

34. VENDA DE PUBLICAÇÕES NO DIA DE LANÇAMENTO.

Aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria do PS.

35. VENDA DE PUBLICAÇÕES COM DESCONTO PARA ESTUDANTES E LIVREIROS.

Aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria do PS.

36. ATRIBUIÇÃO DE PREÇO DE CAPA AO CATALOGO DA EXPOSIÇÃO BRANQUINHO DA FONSECA.

Aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho, Alípio Magalhães e Alexandre Faria do PS.

EDUCAÇÃO:

37. SERVIÇO ASSISTÊNCIA TÉCNICA À OBRA - "CONSTRUÇÃO DA EB1 E JI PADRE AGOSTINHO DA SILVA" - DEIE - OBRA Nº 6/2011.

Aprovada por unanimidade.

DESPORTO:

38. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2011/12 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DE LISBOA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 5.807,00.

Aprovada por unanimidade.

39. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ATIBÁ – FINANCIAMENTO DE € 600,00.

Aprovada por unanimidade.

40. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DO PESSOAL DO MUNICIPIO DE CASCAIS - FINANCIAMENTO DE € 250,00.

Aprovada por unanimidade.

41. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O NÚCLEO DE ATLETISMO DE ALCABIDECHE – FINANCIAMENTO DE € 300,00.

Aprovada por unanimidade.

42. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2011/12 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM O CENTRO EDUCATIVO SALESIANO / ESCOLA SALESIANA DE MANIQUE – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 8.826,50.

Aprovada por unanimidade.

43. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2011/12 – APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES – PROTOCOLO COM PROVÍNCIA PORTUGUESA DA SOCIEDADE SALESIANA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 11.842,50.

Aprovada por unanimidade.

44. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O DESPORTIVO MONTE REAL – FINANCIAMENTO DE € 1.600,00.

Aprovada por unanimidade.

45. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O NÚCLEO DE ATLETISMO DA ZONA DA ABÓBODA – FINANCIAMENTO DE € 1.200,00.

Aprovada por unanimidade.

46. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE DE ATLETISMO SALESIANOS DE MANIQUE – FINANCIAMENTO DE € 1.220,00.

Aprovada por unanimidade.

47. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 2011/12 - APOIO ÀS ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES - PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO FUTEBOL DE LISBOA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 51.316,00.

Aprovada por unanimidade.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO TERRITORIAL:

48. APOIO À FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA (FPEPTT), NO ÂMBITO DA PARCERIA ESTABELECIDADA COM A DIVISÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS (DPST) PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS "SABES DIZER NÃO?" E "RISCA ESTE RISCO" NO MONTANTE DE € 10.000,00.

Aprovada por unanimidade.

49. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DE 1 AGREGADO FAMILIAR PARA ADEQUAÇÃO DE TIPOLOGIA E ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE, NO ÂMBITO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL.

Aprovada por unanimidade.

50. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DE 3 AGREGADOS FAMILIARES , NO ÂMBITO DA GESTÃO DO PARQUE HABITACIONAL.

Aprovada por unanimidade.

51. REALOJAMENTO DAS FAMÍLIAS RESIDENTES NOS 60 FOGOS DO BAIRRO DA CRUZ VERMELHA, DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS. ADENDA AOS CRITÉRIOS DO DIREITO AO REALOJAMENTO.

Aprovada por unanimidade.

52. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS PARA AQUISIÇÃO DE VIATURAS ADAPTADAS € 155.000,00.

Aprovada por unanimidade.

53. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ACADEMIA DE PSICOLOGIA E TEATRO PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E CONSULTAS DE PSICOLOGIA DIRIGIDOS A CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE € 20.000,00.

Aprovada por unanimidade.

54. APOIO FINANCEIRO À CERCICA NO ÂMBITO DA 26ª CAMPANHA PIRILAMPO MÁGICO € 1.000,00.

Aprovada por unanimidade.

55. PROTOCOLO DE AJUDAS TÉCNICAS – APOIO À RENOVAÇÃO, ALARGAMENTO DE STOCK – € 9.764,44.

Aprovada por unanimidade.

56. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CENTRO DE APOIO SOCIAL DO PISÃO/SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS PARA AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA DE 9 LUGARES, DESTINADAS AO TRANSPORTE DOS UTENTES DAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DO CAO - € 21.000,00.

Aprovada por unanimidade.

57. ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À COOPERATIVA, DESTINADO A COBRIR AS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO V NO ANO DE 2012 - € 30 000,00.

Aprovada por unanimidade.

58. REVOGAÇÃO DA PROPOSTA Nº 569/2012 NO QUE DIZ RESPEITO À ATRIBUIÇÃO DO FOGO ATRIBUÍDO A JORGE OLIVEIRA GOMES PEREIRA.

Aprovada por unanimidade.

59. PROTOCOLO "PROJETO TERAPIA FAMILIAR" - APOIO À FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA NO VALOR DE € 14.000,00.

Aprovada por unanimidade.

60. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA LUDOTECA DA ADROANA PELA COOPERATIVA TORRE GUIA-COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.

Aprovada por unanimidade.

61. ATRIBUIÇÃO DE 3 FOGOS A AGREGADOS FAMILIARES RESIDENTES EM FOGOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, NO BAIRRO CRUZ VERMELHA.

Aprovada por unanimidade.

62. ATRIBUIÇÃO DE 3 FOGOS DE ARRENDAMENTO NO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO.

Aprovada por unanimidade.

REQUALIFICAÇÃO URBANA:

63. PROCESSO N.º 1156/2011 - ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1409, DENOMINADO B.º CABEÇO DE MOURO D, EM NOME DE ANTÓNIO EDUARDO OLAS E OUTROS, LOCALIZADO NO CABEÇO DE MOURO, NA FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovada por unanimidade.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:

64. PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO PARA O SERVIÇO DE MANUTENÇÃO SISTEMA SIG – GE SMALLWORLD PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Aprovada por unanimidade.

65. PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO PARA O SERVIÇO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO SISTEMA EPAPER E MANUTENÇÃO PELO PERÍODO DE 12 MESES.

Aprovada por unanimidade.

DIVERSOS:

66. ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO «MOD 70 - EUROPEAN TOUR» - CLUBE NAVAL DE CASCAIS € 250.000,00.

Aprovada por unanimidade.

67. DECLARAÇÃO DE CAUSA LEGÍTIMA DE INEXECUÇÃO DE SENTENÇA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 95/2012.

Aprovada por unanimidade.

INFORMAÇÕES:

68. AVALIAÇÃO DO I ENCONTRO DE SAÚDE DE CASCAIS – PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

69. EQUIPAS DE APOIO PSICOSSOCIAL EM EMERGÊNCIA (EAPSE) DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2011 E PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA 2012.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

70. RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES DE 31 MAIO DE 2012.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

71. MARCASCAIS E GESPORMAR-RELATÓRIO E CONTAS 2011

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

72. COMUNICADOS REMETIDOS AOS OCS DE 6 A 20 DE JUNHO DE 2012.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Início 10:59

1- MARIA JOSÉ FRANCO.

Não compareceu.

2- DELFINA MANUELA VIDEIRA GOMES TEIXEIRA TAMULONIS.

Morada na Rua da Garça, Lote 6 – Cascais.

Iniciou a sua intervenção perguntando se estava presente na reunião o Sr. Vereador responsável pelo pelouro da Polícia Municipal.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA esclareceu que a munícipe não precisava de saber porque como Presidente, representa a Câmara e todos os vereadores representam a Câmara. Portanto a Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis dirige-se ao Presidente da Câmara e depois ele dará a palavra ao Sr. Vereador que tenha a resposta para lhe dar.

A Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis prosseguiu a sua intervenção entregando um documento ao Senhor Presidente intitulado “Regulamento Municipal de Remoção e Recolha de Veículos”, perguntando ao Sr. Presidente da Câmara se os serviços lhe tinham disponibilizado esse documento.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA esclareceu que se se trata de um regulamento municipal, pelo que os senhores vereadores conhecem esse documento.

A Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis prosseguiu a sua intervenção, informando que a questão que a faz vir a esta reunião de Câmara está pendente há mais de um ano, mais precisamente desde o dia 12 de Abril de 2011, e de então para cá tem tentado resolver o assunto. Recorreu à Sr^a. Provedora Municipal, mas segundo foi informada esta demitiu-se e a informação que lhe deram foi que não sabem se vai ser substituída, pelo que a análise da sua reclamação está suspensa. Aquilo que pretende dizer nesta reunião é o seguinte: Há um Boletim Municipal que publica o Regulamento de Remoção de Veículos e a primeira pergunta que fazia desde já era para que é que serve um regulamento municipal e para que é que existe?

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA interrompeu informando que a munícipe tinha cinco minutos para a sua primeira intervenção, depois ser-lhe-ia dada uma justificação ou uma explicação, e depois tinha ainda mais dois minutos para poder intervir. Ou seja, estas intervenções do público não têm um carácter interativo em que as pessoas fazem uma pergunta, a Câmara responde, depois fazem outra pergunta e a Câmara volta a responder, etc., mas pode dizer à Sr^a. Delfina Tamulonis que todos os vereadores conhecem os regulamentos municipais.

A Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis considerou que a resposta a esta questão era fundamental para depois continuar a sua intervenção, tanto mais que este regulamento neste momento não está na página da Internet da Câmara. Já esteve, até dia 30 de Maio passado, mas neste momento não está. Ou seja, três semanas após ter feito uma queixa, alguém da Polícia Municipal removeu esse regulamento que estava no site da Polícia Municipal.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA voltou a solicitar à munícipe para que concluísse sua questão, porque estava prestes a esgotar os seus cinco minutos e ainda não se tinha percebido qual era a questão que pretendia colocar.

A Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis prosseguiu a sua intervenção dizendo que existe um Regulamento Municipal para a Remoção e Recolha de Veículos, estava no site da Internet da Câmara Municipal de Cascais quando consultou, após terem removido o seu veículo em frente da sua casa, numa praça sem saída, onde não passa ninguém, onde o único veículo que estava estacionado era o seu. No dia 13 de Abril a Polícia Municipal removeu o seu veículo, por acaso estava em casa mas não ouviu nada, e umas pessoas que estavam a limpar um terreno perto da sua casa é que lhe disseram que foi a Polícia Municipal que o levou para o depósito. Telefonou para a Polícia Municipal e a pessoa que a atendeu confirmou que de facto lhe levaram o carro. Passados oito dias foi à Polícia Municipal e o Sr. Superintendente disse-lhe que isso era perfeitamente normal e legal, o Código da Estrada diz que pode levar o carro, porque ele estava parado há mais de trinta dias no mesmo sítio em estacionamento

abusivo. Independentemente desta acusação de estacionamento abusivo, trata-se de uma prática onde não estaciona ninguém, e como só tem um carro, estaciona sempre ao pé da sua porta. Consultou o Regulamento Municipal para tentar perceber porque razão lhe removeram o carro, porque num estado de direito ninguém remove o carro de uma pessoa em frente à sua casa sem uma razão muito forte, a não ser que ele seja um perigo público. Portanto foi ao site da Câmara e na Polícia Municipal estava lá um único documento que era este Regulamento e nesse regulamento é dito que quando há estacionamento abusivo, tem de se avisar o proprietário por notificação por carta, que tem 48 horas para o retirar se for estacionamento abusivo. Segundo lhe foi dito na Polícia Municipal esta situação terá partido de uma denúncia de um vizinho o que não faz sentido, porque estacionava o veículo em frente da sua porta e não da porta dos outros. Seja como for, o que importa é que há um Regulamento Municipal que diz que os proprietários dos veículos têm de ser notificados por carta para removerem o carro caso esteja estacionado de forma abusiva ou ilegal e não foi notificada, o que não é próprio de um estado de direito e é uma atuação abusiva e ilegal por parte da Polícia Municipal. Entregou uma queixa e foi-lhe respondido pela Polícia Municipal que é tudo perfeitamente normal e legal, e diz que o Regulamento Municipal é meramente interno de comunicação em todas as instituições, sem qualquer vínculo jurídico ou tão pouco constituindo fundamento de procedimento judicial. A pergunta que fazia é se um regulamento é meramente de comunicação interna ou é para cumprir? Aliás, do processo que a Polícia Municipal lhe instaurou por causa do seu carro, foi mandada uma cópia para a Polícia de Segurança Pública e na carta é dito “de acordo com o Regulamento Municipal removemos este veículo”. Portanto considera toda esta situação ilegal e vem a esta reunião de Câmara para repor a legalidade. A Polícia Municipal cometeu um erro grave. Admite que as pessoas possam cometer erros, mas esperava, quando reclamou, que lhe fosse reparada a situação, mas a resposta que lhe deram foi uma cópia da informação da Polícia Municipal.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA disse que a informação que tem para dar, e a Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis já a conhece, é que o automóvel não possuía seguro de responsabilidade civil obrigatório, o que para além de ser punível com coima mínima de 500,00 Euro, é suscetível de ser apreendido pelas autoridades policiais, nos termos da alínea f)- do nº 1 do artº 162º do Código da Estrada, nem sequer tem a ver com o Regulamento Municipal. Além do mais, o automóvel não possuía inspeção periódica obrigatória, nos termos do Código da Estrada. No processo há fotos que mostram o estado de má conservação do veículo, nomeadamente a viatura tinha o escape no chão...

A Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis interrompeu, dizendo isso ser falso.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA pediu à munícipe que não voltasse a interrompê-lo, porque caso contrário não continuava a prestar-lhe esclarecimentos e acabava a sua intervenção. Portanto, retomando, há no processo fotografias que mostram o escape no chão, o carro estava aberto, com danos visíveis em ambas as partes laterais, no tejadilho, no capot...

A Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis interrompeu, dizendo isso ser falso.

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA face à reiterada interrupção da sua intervenção por parte da Sr^a. Delfina Manuela Tamulonis, terminou os esclarecimentos e dado não haver mais munícipes inscritos, encerrou o período de intervenção do público.

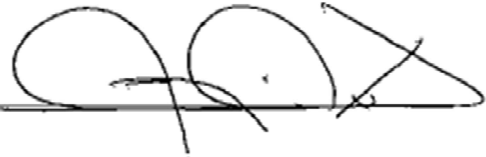
O Período de Intervenção do Público terminou às 11:08

Às 11 horas e 11 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, António José Carreiras a subscrevi.

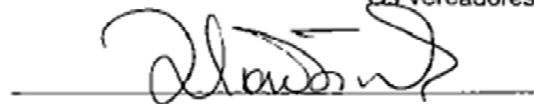
O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS

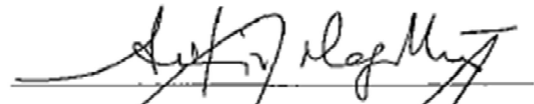


Os Vereadores

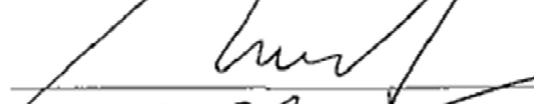
LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



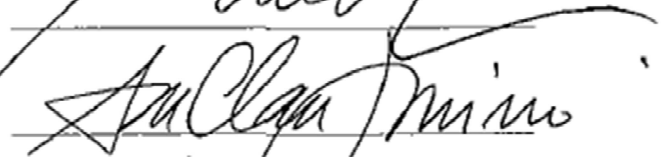
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



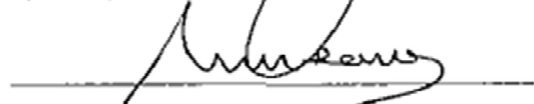
MIGUEL PINTO LUZ



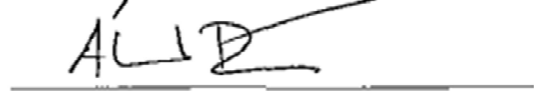
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



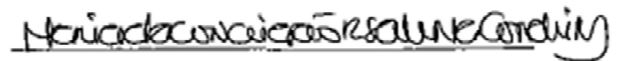
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



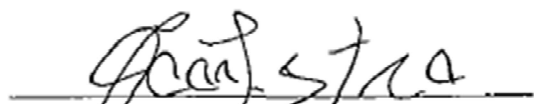
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



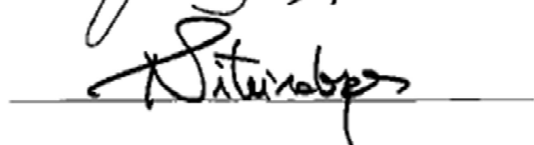
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



NUNO FRANCISCO PITEIRA LOPES



FREDERICO MANUEL PINHO DE ALMEIDA

